

Introdução às Partículas Elementares

C.A. Bernardes & T.A. Costa
February 24, 2009

Índice

- Teoria das Perturbações não Relativística (até primeira ordem)
- Eletrodinâmica Escalar
- Seção de Choque e Elemento de Matriz

Teoria das Perturbações

- Estudar um sistema complexo baseando-nos em sistemas (H_0) simples adicionados de termos “perturbativos” (V).
- PARTÍCULA LIVRE:

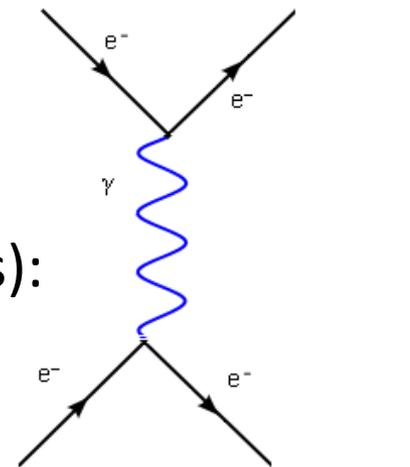
$$i \frac{\partial \psi_n}{\partial t} = -\frac{1}{2m} \nabla^2 \psi_n \Rightarrow \hat{H}_0 \psi_n = E_n \psi_n \text{ com } \int_V d^3x \psi_m^* \psi_n^* = \delta_{mn} \quad (1)$$

- Hamiltoniano Perturbativo:

$$(\hat{H}_0 + \hat{V}(\vec{x}, t)) \psi_n = i \frac{d\psi_n}{dt} \quad (2)$$

- Solução (Método da Variação dos Parâmetros):

$$\Psi = \sum_n a_n(t) \cdot \psi_n(\vec{x}) \cdot e^{iE_n t} \quad (3)$$



Teoria das Perturbações

- Exercício: Usando as equações (1), (2) e (3) obter uma equação diferencial para a_f = “coeficiente” do estado final da interação:

$$\frac{da_f}{dt} = -i \sum_n a_n(t) \int d^3x \psi_f^* V \psi_i e^{i(E_f - E_n)t} \quad (4)$$

- Dica: Aplique (3) em (2); use os auto valores (1); multiplique por ψ_f^* e use ortogonalidade da função de onda.
- Antes da interação, a partícula está em seu alto-estado i do Hamiltoniano não perturbado. Ou seja, em $t = T/2$:

Teoria das Perturbações

$$a_i(-T/2) = 1 \quad e$$

$$a_n(-T/2) = 0 \quad \text{para } n \neq i$$

e temos :

$$\frac{da_f}{dt} = -i \int d^3x \psi_f^* V \psi_i e^{i(E_f - E_i)t} \quad (5)$$

- Em primeira ordem, como o potencial é pequeno e transiente, assumidos que as C.I não mudam durante a interação.

Integrando (5) temos a AMPLITUDE DE PROBABILIDADES:

$$T_{if} \equiv a_f(T/2) = -i \int_{-T/2}^{T/2} dt \int d^3x \left[\psi_f(\vec{x}) e^{-iE_f t} \right]^* V(\vec{x}, t) \left[\psi_i(\vec{x}) e^{-iE_i t} \right] \quad (6)$$

- ou

$$T_{if} = -i \int d^4x \Psi_f^*(x) V(x) \Psi_i(x) \quad (7)$$

Teoria das Perturbações

- Exercício : Mostre que, se V independe do tempo, (6) pode ser escrito como

$$T_{fi} = -2\pi i V_{fi} \delta(E_f - E_i) \text{ onde } V_{fi} \equiv \int d^3x \psi_f^*(\vec{x}) V(\vec{x}) \psi_i(\vec{x}) \quad (8)$$

- A função delta expressa a conservação da energia na transição $i \rightarrow f$. Pelo Princípio da Incerteza, os estados i e f podem estar infinitamente distantes no tempo. Não faz sentido físico trabalhar com Probabilidade de mudança de estado $|T_{fi}|^2$ pois

$$|T_{fi}|^2 = \lim_{T \rightarrow \infty} 2\pi |V_{fi}|^2 T \delta(E_f - E_i) \rightarrow \infty$$

- Definimos então a AMPLITUDE DE TRANSIÇÃO :

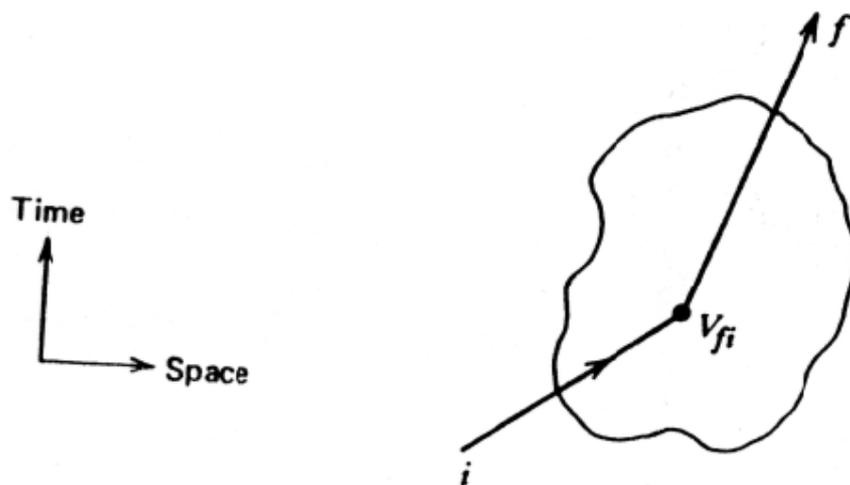
$$W = \lim_{T \rightarrow \infty} \frac{|T_{fi}|^2}{T} = 2\pi |V_{fi}|^2 \delta(E_f - E_i) \quad (9)$$

Teoria das Perturbações

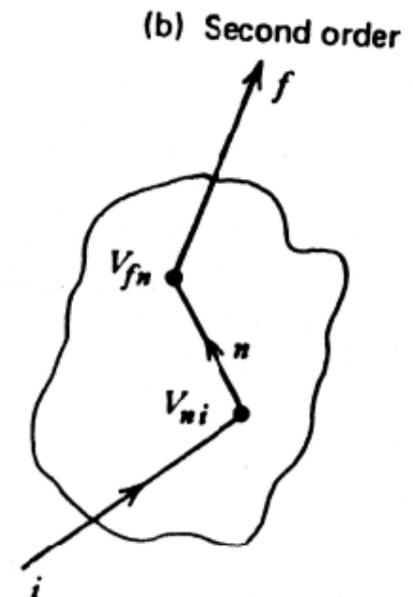
- Prova-se por processos iterativos que os demais termos perturbativos, que incluem mais transições entre o estado final e o inicial é da forma:

$$T_{fi} = -2\pi i \delta(E_f - E_i) \left[V_{fi} + \sum_{n \neq i} V_{fn} \frac{1}{E_i - E_n} V_{ni} \right] \quad (10)$$

(a) First order



(a) First order



(b) Second order

Eletrodinâmica Escalar



Seção de Choque

- Função de Onda e densidade de partículas

$$\phi = Ne^{-ip \cdot x} \quad \text{e} \quad \rho = 2E|N|^2 \quad \text{escolhendo} \quad |N|^2 = V$$

Temos o Invariante de Lorentz

$$\int \rho d^3x = 2E \quad (11)$$

- Seção de Choque num processo $A + B \rightarrow C + D$:

$$d\sigma = \frac{W_{fi} \cdot (N^\circ \text{ de estados Finais})}{\text{Fluxo inicial}} \quad (12)$$

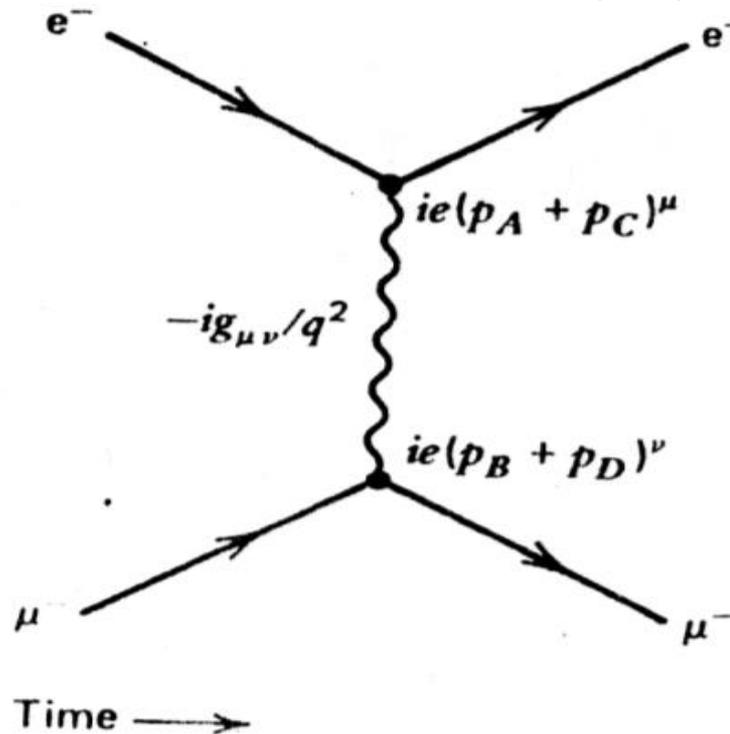
Seção de Choque

- Amplitude de transição:

$$W = \frac{|T_{fi}|^2}{TV} = \frac{1}{V^4} (2\pi)^4 \delta^{(4)}(p_C + p_D - p_A - p_B) |M|^2 \quad (13)$$

$$p_i = (M_i, \vec{P}_i)$$

$$P_i = \sqrt{P_{ix}^2 + P_{iy}^2 + P_{iz}^2}$$



Número de Estados Finais

→ 1 Dimensão

$$\phi(x) = \phi(L + x) \Rightarrow A.e^{-iEt+ipx} = A.e^{-iEt+ip(L+x)}$$

$$e^{ipL} = 1 \Rightarrow pL = 2n\pi \Rightarrow n = \frac{L}{2\pi} p$$

→ 3 Dimensões (n° de estados entre \vec{P} e $\vec{P} + d\vec{P}$):

$$n = \frac{V}{(2\pi)^3} dP$$

→ N° estados por partícula:

$$\frac{N_e}{N_p} = \frac{V}{(2\pi)^3 2E_C} dP_C \frac{V}{(2\pi)^3 2E_D} dP_D \quad (14)$$

Fluxo Inicial

→ Número de Partículas que passam por uma área num intervalo de tempo t :

$$Fluxo = \frac{n^\circ \text{ partículas } A}{t \cdot \text{Área}} \frac{n^\circ \text{ partículas } B}{t \cdot \text{Área}}$$

$$Fluxo = |\vec{v}_{rel}| \frac{2E_A}{V} \frac{2E_B}{V} \quad (15)$$

Juntando as Peças

$$d\sigma = \frac{W_{fi} \cdot (N^\circ \text{ de estados Finais})}{\text{Fluxo inicial}} =$$

$$\frac{1}{V^4} (2\pi)^4 \delta^{(4)}(p_C + p_D - p_A - p_B) |M|^2 \frac{V}{(2\pi)^3 2E_C} d^3P_C \frac{V}{(2\pi)^3 2E_D} d^3P_D \frac{V}{|\vec{v}_{rel}| 2E_A} \frac{V}{2E_B}$$

$$d\sigma = \delta^{(4)}(p_C + p_D - p_A - p_B) |M|^2 \frac{1}{|\vec{v}_{rel}| E_A E_B} \frac{d^3P_C d^3P_D}{16(2\pi)^2 E_C E_D}$$

mas

$$\delta^{(4)}(p_C + p_D - p_A - p_B) = \delta(E_C + E_D - E_A - E_B) \delta^{(3)}(\vec{P}_C + \vec{P}_D - \vec{P}_A - \vec{P}_B)$$

$$\int \delta^{(3)}(\vec{P}_C + \vec{P}_D - \vec{P}_A - \vec{P}_B) d^3P_D = 1$$

Juntando as Peças

$$d\sigma = \delta(E_C + E_D - E_A - E_B) \frac{dP_C}{16(2\pi)^2 E_C E_D} |M|^2 \frac{1}{|\vec{v}_{rel}| E_A E_B}$$

$$d\sigma = \delta(E_C(\vec{P}_C) + E_D(\vec{P}_C) - E_{CM}) \frac{P_C^2 dP_C d\Omega}{16(2\pi)^2 E_C E_D} |M|^2 \frac{1}{|\vec{v}_{rel}| E_A E_B}$$

Usando a identidade: $\int \delta(f(x)) dx = \frac{1}{\left| \frac{\partial f}{\partial x} \right|}$

Sabendo que

$$E_C = \sqrt{M_C^2 + P_C^2} \quad \text{e} \quad E_D = \sqrt{M_D^2 + P_C^2} \quad \text{pois} \quad P_D = P_C$$

$$\int \delta(E_{CM} - E_C - E_D) dP_C = \frac{1}{\left| \frac{\partial(E_{CM} - E_C - E_D)}{\partial P_C} \right|} = \frac{1}{\frac{2P_C}{2E_C} + \frac{2P_C}{2E_D}} = \frac{E_C E_D}{P_C (E_C + E_D)}$$

Pausa pra Descansar a Cabeça

						1	4
2			5			6	
9			3				
	5			1		3	
	8			3		7	
	6			2		9	
					8		2
		3			4		1
5	7						

Juntando as Peças

- Com o último resultado:

$$d\sigma = \frac{1}{E_{CM}} \frac{P_C d\Omega}{16(2\pi)^2} |M|^2 \frac{1}{|\vec{v}_{rel}| E_A E_B}$$

- Com: $v = \frac{\vec{P}}{E}$ e $\vec{P}_A = -\vec{P}_B$ (CM) no Fluxo:

$$d\sigma = \frac{1}{E_{CM}} \frac{P_C d\Omega}{16(2\pi)^2} |M|^2 \frac{1}{|\vec{v}_A - \vec{v}_B| E_A E_B} =$$

$$\frac{1}{E_{CM}} \frac{P_C d\Omega}{16(2\pi)^2} |M|^2 \frac{1}{|E_B \vec{P}_A - E_A \vec{P}_B|} = \frac{1}{E_{CM}} \frac{P_C d\Omega}{16(2\pi)^2} |M|^2 \frac{1}{(E_B + E_A) \vec{P}_A}$$

$$\frac{d\sigma}{d\Omega} = \frac{1}{64\pi^2} \frac{P_C}{E_{CM}^2 P_A} |M|^2$$